



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – COMMADS – BIÊNIO 2024-2025

SAQUAREMA, 12 DE JUNHO DE 2024.

A reunião do COMMADS teve início às 10:15H no dia 12/06/2024; presentes os seguintes membros do poder público: Sec. de Urbanismo – Danilo Goretti Villa Verde, Márcio Luiz Monteiro; Sec. de Agricultura – Thuane de Souza; Procuradoria Municipal – Ingridy de Freitas Martins, Marcella de Souza Carneiro; Representando a sociedade civil organizada: Associação dos Amigos da Lagoa de Jacarepiá – AMILA, Vicente Martorano; Associação de Moradores e Amigos do Mato Grosso – AMAMG, Peter Dam; Associação Raízes, Regina Vilma Avelino Attianesi e Rosa Maria Rodrigues Pereira Gardner; Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema – MAMAS, Ivoniza Paz; Organização Social e Cultural Aimberê – OSCA, Luiz Carlos Lopes; Como ouvintes Bruno, Henrique, Borges;

O presidente Paulo César Ivo Ferreira fez as considerações iniciais e dispôs sobre os assuntos da pauta da reunião, dando as boas-vindas a todos. Quanto ao primeiro item da pauta, Procedimentos de Controle Ambiental, Paulo Ivo fala sobre todos os pontos do Licenciamento Ambiental de competência do Município de Saquarema, desde o requerimento até a expedição dos diferentes tipos de licença. Explica também como funciona o procedimento de troca de titularidade e as diversas fases do processo de licenciamento, que respeitam inclusive a publicidade de todos os atos, que já é formalizada pelos canais oficiais municipais. Com a palavra, Sr. Luiz Carlos, biólogo da SEMMA, fala sobre os sistemas anteriores utilizados para o licenciamento ambiental até que se chegasse ao SELCA, utilizado atualmente e as autorizações ambientais expedidas pela SEMMA. Com a palavra, Lucas Giolito, sobre os questionamentos acerca da maior publicidade das licenças ambientais expedidas pela SEMMA, diz que essa é uma vontade da Secretaria, que inclusive facilitaria o trabalho administrativo e já há um esforço para digitalização de todos os processos. Sr. Peten Dam esboça sua concordância com a elaboração de um site onde estejam relacionados os processos de licenciamento em andamento no município, de mais fácil acesso. Paulo Ivo e Luiz Carlos falam sobre a empresa instalada em Sampaio Correa e a fiscalização feita, que é um empreendimento de grande porte e que respeita todos os requisitos para instalação e



funcionamento. Com a palavra, Sr. Luiz Lopes questiona sobre o licenciamento do Evento WSL. Lucas Giolito responde que o evento passa por um processo de Autorização Ambiental; que as intervenções são momentâneas; que diversas compensações ambientais são feitas, como recolhimento e triagem de resíduos; que há uma preocupação com preservação e cercamento da vegetação; que remoções de estruturas antigas na restinga já foram realizadas; que o evento é de suma importância para o Município mas que as precauções ambientais são tomadas; Sr. Luiz questiona sobre o funcionamento da fiscalização das podas tidas como controladas por munícipes, pela Enel e conta alguns casos. Sr. Luiz Carlos, biólogo, esclarece que há uma programação de podas pela Enel, enviada mensalmente para o e-mail da SEMMA para acompanhamento e que averiguará mais detalhes. Peter Dan opina que as licenças deveriam ser mantidas com a prefeitura e que deveria haver uma consulta ao Conselho sobre os licenciamentos em andamento e futuros. Sugeriu o uso de capim Vetiver nas encostas das serras do Matogrosso. Denunciou presença de caçadores nas serras do Matogrosso-Tingui-Castelhana. Que sobre a indústria de cosméticos, de onde viria sua captação de água. Com a palavra, Marcio Luiz da Sec. de Urbanismo esclarece que é expedida uma licença provisória até apresentação de um relatório DPE/DPA pela concessionária, que tem sido morosa, e que a licença definitiva ainda passará pelo crivo da Sec. de Urbanismo. Sr. Vicente Martorano questiona sobre o licenciamento de condomínios e sobre o tratamento de esgoto, se individual ou compartilhado. Luiz Carlos, biólogo, diz que pode haver as duas modalidades, que o sistema fossa, filtro e sumidouro é muito eficaz e Márcio Luiz acrescenta que há solicitação de ETEs em alguns condomínios, nos locais onde a concessionárias não atendem. Regina indaga sobre o porquê da indústria de cosméticos não ter sido instalada no condomínio industrial, e discorda da resposta do Márcio Luiz que diz que o motivo foi por questões de espaço e adequação. Com a palavra, na qualidade de ouvinte, Sr. Henrique Oliveira questiona sobre estruturas do WSL instaladas dentro da área de APP e como a população civil pode cooperar com municipalidade para a fiscalização da empresa. Lucas Giolito esclarece que os mourões e arames estão cercando toda área até o limite dos quiosques e que algumas áreas da praia que não possuem vegetação tiveram seu uso consolidado depois de anos e que questões como essas devem ser analisadas por um aspecto socio-ambiental. Paulo Ivo apresenta os novos integrantes da Secretaria de Meio Ambiente, Felipe Nascimento, a bióloga Shantala e o Geólogo Guilherme. Sobre a implementação do PROMEA a servidora Taís Leite traz informações sobre a agenda 2030 e a minuta do decreto sobre a



elaboração do programa e sua comissão, aprovada pelos conselheiros nesta ata. Com a palavra, Sr. Ailton, pescador fala sobre o descarte das podas programadas pela Enel, que acaba sendo feito pela Prefeitura. E que algumas questões são inerentes ao crescimento da população, como foi feito em Jaconé, a urbanização de algumas áreas que antes eram verdes. O morador Bruno fala sobre a importância da fiscalização da população sobre as grandes empresas e a participação da juventude; que questões trazidas pelos conselheiros nas reuniões poderiam ser resolvidas com denúncias bem formuladas para que as questões sistêmicas sejam abordadas nos encontros bimestrais. Com a palavra, Sr. Marcella Souza, que concorda com as colocações do Sr. Bruno, acrescentando que questões pessoais não podem ser trazidas, somente questões que possam abranger toda a municipalidade; que deve haver uma melhor disposição de pautas; Com a palavra, o ouvinte Borges, questiona o destino do óleo de desmonte de motores de carros e como tem sido feita a fiscalização de ferros velhos dentro do Município. Lucas Giolito esclarece que essas são questões abrangidas pelo Código de Posturas do Município e que não chegou à Secretaria nenhuma denúncia formal/concreta sobre contaminação do meio ambiente neste contexto. Borges informa que esteve na área das serras, próximo ao Loteamento Manitiba e indaga sobre construções irregulares naquela localidade. Lucas Giolito esclarece que o loteamento Manitiba é legal e que a fiscalização sobre aquela área tem sido feita pelo Município e Ministério Público. Sobre o pedido de alteração da Lei 1.055/2010 endereçado à SEMMA pelos conselheiros que representam a sociedade civil organizada, ficou estabelecido que haverá uma reunião extraordinária para discussão desta pauta no dia 11 de julho de 2024. Com a palavra, Iza Paz, fala sobre a primeira conferência do Conselho da Cidade de Saquarema. Lucas Giolito fala sobre o avanço na colocação das placas para sinalização ambiental; sobre o processo licitatório para elaboração do Plano de Manejo da APA das Serras do Matogrosso-Tingui-Castelhana que tem avançado, atualmente no setor de compras; Finaliza apresentando a exposição Belezas e Saberes que será realizada na Casa de Cultura Walmir Ayala; Finalizada a reunião às 12:33H.

ASSOC. DOS AMIGOS DA LAGOA DE JACAREPIÁ – AMILA



[Handwritten signature]

ASSOC. DE MORADORES E AMIGOS DO MATOGROSSO – AMAMG

[Handwritten signature]

ASSOCIAÇÃO RAÍZES

[Handwritten signature]

MOVIMENTO ARTICULADO DE MULHERES AMIGAS DE SAQUAREMA – MAMAS

[Handwritten signature]

ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL AIMBERÊ - OSCA

[Handwritten signature]

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

[Handwritten signature]

SEC. MUNICIPAL DE AGRICULTURA

SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

[Handwritten signature]

SEC. MUNICIPAL DE URBANISMO

SEC. MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

[Handwritten signature]